

FORMAÇÃO CONTINUADA DE COORDENADORES PEDAGÓGICOS

Jerônimo Sartori¹

Camila Carvalho de Farias²

Resumo:

O resumo apresenta de forma descritiva e crítica alguns aspectos que preocupam os coordenadores pedagógicos participantes do projeto de extensão: “Formação Continuada de Coordenadores Pedagógicos”, do qual obtém-se material empírico para análise. O projeto realizou-se presencialmente, totalizando sessenta (60) horas, com a participação de 52 educadores, destes vinte e um (21) coordenadores, representando vinte e um (21) municípios pertencentes à região de abrangência do *campus Erechim*, UFFS, muitos destes dividem a sala de aula com a coordenação pedagógica na escola. O trabalho semanal é intenso, a pesquisa aponta que dezesseis (16) coordenadores atuam com (40) horas, dois (2) com vinte (20) horas, um com trinta (30) e dois (2) com mais de cinquenta (50) horas semanais. Alguns com vasta experiência em coordenação, já outros buscando conhecimentos relacionados às funções exercidas na escola. Esta proposta de formação continuada foca-se em refletir os desafios do coordenador pedagógico no cotidiano escolar, que suscitam a tomada de decisão/ação por parte dos coordenadores e professores. Os cursistas relataram que os maiores desafios nas escolas são: desmotivação dos professores, acúmulo de atividades burocráticas, gerir as relações com a comunidade local e as relações interpessoais na escola, resistência dos professores, falta de planejamento das aulas, não otimização do tempo, críticas sem apresentar propostas, dificuldade em oferecer uma formação continuada, atendimento à demanda estudantil, articular as funções dos diversos atores na escola, entre outros. O principal objetivo do projeto é favorecer a construção de uma metodologia de trabalho que aproxime a ação do coordenador pedagógico ao trabalho dos professores, para que estes exerçam a docência comprometidos política, pedagógica, técnica e eticamente. Os coordenadores ressaltam que a prática docente precisa vincular-se à realidade do educando, compreendendo o contexto social no qual o estudante se insere, procurando ressignificar o conteúdo ensinado. Há necessidade de mudança no ato de ensinar, pois há professores que insistem em manter as aulas com base na transmissão-memorização-reprodução, inviabilizando a reflexão e a análise sobre os problemas da atualidade. A experiência vivenciada no curso evidenciou-se aos coordenadores a relevância da reflexão teórica, acrescida de debates e de troca de experiências, possibilitando um novo olhar para os

¹ Coordenador do projeto de pesquisa: O coordenador pedagógico e a formação continuada do professor: limites e possibilidades. Doutor em Educação, PPGEduc, Faced/UFRGS – RS; Professor dos cursos: Pedagogia, Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza e Mestrado Profissional em Educação. *Campus Erechim*, UFFS – RS. E-mail: jetori55@yahoo.com.br

² Bolsista do projeto de pesquisa PIBIC/CNPq : O coordenador pedagógico e a formação continuada do professor: limites e possibilidades. Acadêmica do curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza, *Campus Erechim*, UFFS – RS. E-mail: carvalho.81kmylla@gmail.com

desafios de coordenar o processo pedagógico na escola. Ainda, enfatizou o grande desafio aos coordenadores que em organizar e desenvolver, de forma coletiva, a formação continuada em serviço na escola.

Palavras-chave: Coordenador Pedagógico. Formação continuada. Escola. Professor.